

VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI

DOSSIÊ CULTURAL



Lidia Bulgari



comapi
colégio médico-acadêmico do piauí



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | **COMANE**
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | **COMAPI**
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Lidia Bulgari

Sumário



Comissão Organizadora-----	4
Introdução-----	6
Produções Premiadas-----	8
Artes Visuais-----	11
Produções Textuais-----	30
Produções Musicais-----	54
Produções de Dança-----	57

Lidia Bulgari



Comissão Organizadora

DO COLÉGIO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ



Presidente

Luanny Rodrigues Sampaio Ferreira

Vice-Presidente

Beatriz Justino Nonato

Diretora Cultural

Letícia Santos Rocha Martins Soares

Diretores Financeiros e Administrativos

José Vitor Nunes Ramos

João Lucas Amorim Barros

Diretoras Científicas

Clara Beatriz Nascimento Oliveira da Silva

Natháli Guedes Dias Carvalho

Diretora de Comunicação e Marketing

Maria Stela Sampaio Neris Uchôa

Membros Efetivos

Ana Cândida Marques Nogueira Côelho

Arthur Lorenzo Lira Campos

João Pedro de Sousa Ferreira

Júlia Amaral da Silva Arrais

Luisa Guimarães Oliveira Cavalcante

Luiza Miranda de Azevedo

Natália Martins Soares Cortez

Vinícius Teixeira Cruz Rodrigues

Lidia Bulgari



Comissão Organizadora

DO COLÉGIO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ



Membros Estrangeiros

Alanna Júlia Brandão da Costa e Silva

Alexandros Páris de Mesquita Ipácio

Bruno Nascimento de Sales

Ellen Pereira da Silva Lopes

Francisca Alicia de Sousa Moura

Francisco Cauã do Nascimento

Heitor Acácio Cunha Melo

João Pedro Ferraz de Sousa

João Raphael Costa Galvão

Josias da Silva Rodrigues

Keslleyany Viana Almeida

Luana Maria Araujo Silva Furtado

Márcia Talita Piauilino Pinheiro

Maria Paula Passos Moura

Mirella Brandão de Vasconcelos

Pedro Augusto Evelin Freire Rodrigues

Pedro Henrique Soares de Sampaio

Vitor Avelino Freitas Maia

Lidia Bulgari



Introdução



É com imenso orgulho que apresentamos a Primeira edição do Dossiê Cultural do Congresso Médico Acadêmico do Piauí, um documento que celebra, registra e perpetua as manifestações artísticas que deram vida e cor ao VIII Congresso Brasileiro Médico Acadêmico (COMAB), também chamado de XVI Congresso Médico Acadêmico Nordestino (COMANE) ou XXXII Congresso Médico Acadêmico Piauiense (COMAPI).

O Espaço Café com Prosa consolidou-se como uma identidade única do nosso tão tradicional congresso. Mais do que um ponto de encontro e convivência ao longo do evento, o espaço reafirmou a importância fundamental da cultura no COMAPI: é através dela que construímos a identidade visual do nosso congresso, promovemos a humanização da medicina e fomentamos com vigor a riquíssima produção artística do estado do Piauí. Este dossiê nasce, portanto, como um inventário das obras que enriqueceram nossos corredores e tocaram nossos congressistas.

A realização deste compilado só foi possível graças à visão e à dedicação de mentes comprometidas com a arte e com a memória do nosso colegiado. Expresso um agradecimento profundamente especial à Dra. Karoline Dantas de Moraes, Coordenadora Cultural do VIII COMAB, de quem partiu a brilhante ideia de conceber este material e eternizar as exposições do Espaço Café com Prosa. Sua sensibilidade em perceber a necessidade de registrar esse acervo foi o ponto de partida para tudo o que se vê nestas páginas.

Estendo esse reconhecimento especial ao Dr. Ricardo Keyson Paiva de Moraes, na qual ao lado da Dra. Karoline Dantas, sua esposa, desempenhou um trabalho exemplar na Coordenação Cultural da VIII edição do COMAB, além de Coordenar com maestria, a excelente Oficina Prática de Ginecologia e Obstetrícia, que tanto enriqueceu a programação do evento.

Além disso, faço questão de expressar minha gratidão a todos os artistas e congressistas que enviaram suas obras para exibição. Vocês são o verdadeiro coração do Espaço Café com Prosa. É a sensibilidade, o talento e a expressão de cada um que deram vida a este ambiente e tornaram este projeto uma realidade tão marcante.

Lidia Bulgari



Introdução



Gostaria também de registrar um agradecimento repleto de admiração à artista homenageada Lídia Bulgari. Sua generosidade ao ceder sua arte para compor a identidade visual do VIII COMAB e talento ímpar, foram essenciais para trazer alma ao nosso evento. A beleza singular e a riqueza de suas obras transformaram a ambientação dos espaços do congresso, criando uma atmosfera envolvente e acolhedora na qual, só poderia ser amplamente elogiada pelos congressistas e palestrantes que tiveram a oportunidade de contemplar sua arte, elevando a experiência visual e cultural do COMAPI a um novo patamar.

E, claro, expresso meus mais sinceros parabéns e profundos agradecimentos à **Letícia Santos Rocha Martins Soares**, cuja condução inspiradora como **Diretora Cultural do Colégio Médico Acadêmico do Piauí - Gestão 2026**, foi decisiva para o êxito do nosso espaço e de toda a dimensão artística do evento. O trabalho liderado por ela à frente da diretoria foi verdadeiramente admirável e exemplar. Não tenho palavras para agradecer cada ensinamento, carinho e pelo apoio constante, fundamentais para que eu possa dar sequência a este trabalho tão gratificante.

Assumir a missão de dar continuidade a esse legado é uma honra sem tamanho. Como novo Diretor Cultural para a gestão 2027, entrego a vocês este registro com o compromisso de manter a arte, a cultura piauiense e a identidade do COMAPI no lugar de destaque que genuinamente merecem.

Que este dossiê sirva como fonte de inspiração, memória e incentivo para os próximos capítulos da nossa história.

Desejo a todos uma excelente e inspiradora leitura.

Arthur Lorenzo Lira Campos

Diretor Cultural do Colégio Médico Acadêmico do Piauí - Gestão 2027

Lídia Bulgari





comapi
colégio médico-acadêmico do piauí



PRODUÇÕES PREMIADAS



Lidia Bulgaru

Produções Premiadas



CATEGORIA ARTES VISUAIS:

1º LUGAR: Águas de Ofício: vidas moldadas pela maré
Autor(a): Isabelly Karynne de Castro Sousa Carvalho

2º LUGAR: Mãos que acolhem
Autor(a): Maria Anália de Sousa Sena

3º LUGAR: Camaleão
Autor(a): Gustavo Santos De Sousa

CATEGORIA PRODUÇÕES TEXTUAIS:

1º LUGAR: A Árvore Dos Que Permanecem
Autor(a): Francisléia Falcão França Santos Siqueira

2º LUGAR: Olho no Olho
Autor(a): Maria da Conceição Sousa Guimarães

3º LUGAR: Sentença.
Autor(a): Vinicius Gabriel Lima Lopes

Lidia Bulgari



Produções Premiadas



CATEGORIA PRODUÇÕES MUSICAIS:

1º LUGAR: Primavera, Tim Maia - Sax Cover

Autor(a): Dário Correia Negreiros

2º LUGAR: Como vai você - Cover

Autor(a): Jonas Barbosa Ramos

CATEGORIA PRODUÇÕES DE DANÇA:

1º LUGAR: O tempo é o meio

Autor(a): Juliana Lima Ribeiro

2º LUGAR: Uma Flor

Autor(a): Izabel Luani dos Anjos

Lidia Bulgari





comapi
colégio médico-acadêmico do piauí



ARTES VISUAIS





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Águas de Ofício: vidas moldadas pela maré

Autor(a): Isabelly Karynne de Castro Sousa Carvalho

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr

Descrição:

A pintura retrata as marisqueiras do Delta do Parnaíba, mulheres que encontram no mangue não apenas seu sustento, mas também um modo de existir, aprender e permanecer. Moldadas pela maré, carregam saberes de geração em geração, construídos no encontro entre o rio, o manguezal e o trabalho de cada dia. A obra busca revelar o que muitas vezes passa despercebido: mulheres que retiram da natureza seu ofício e, com isso, preservam a memória e a identidade de um território. É um retrato dessas vidas que dão sentido ao lugar, mulheres que trabalham, resistem e mantêm viva uma tradição que atravessa o tempo. Nesse contexto, saúde e humanização também se expressam no reconhecimento, no respeito e na valorização dessas vidas.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Mãos que acolhem

Autor(a): Maria Anália de Sousa Sena

Descrição:

Técnica: Técnica mista sobre tela (tinta acrílica e giz pastel oleoso)

Dimensões: 20 x 30 cm (horizontal).

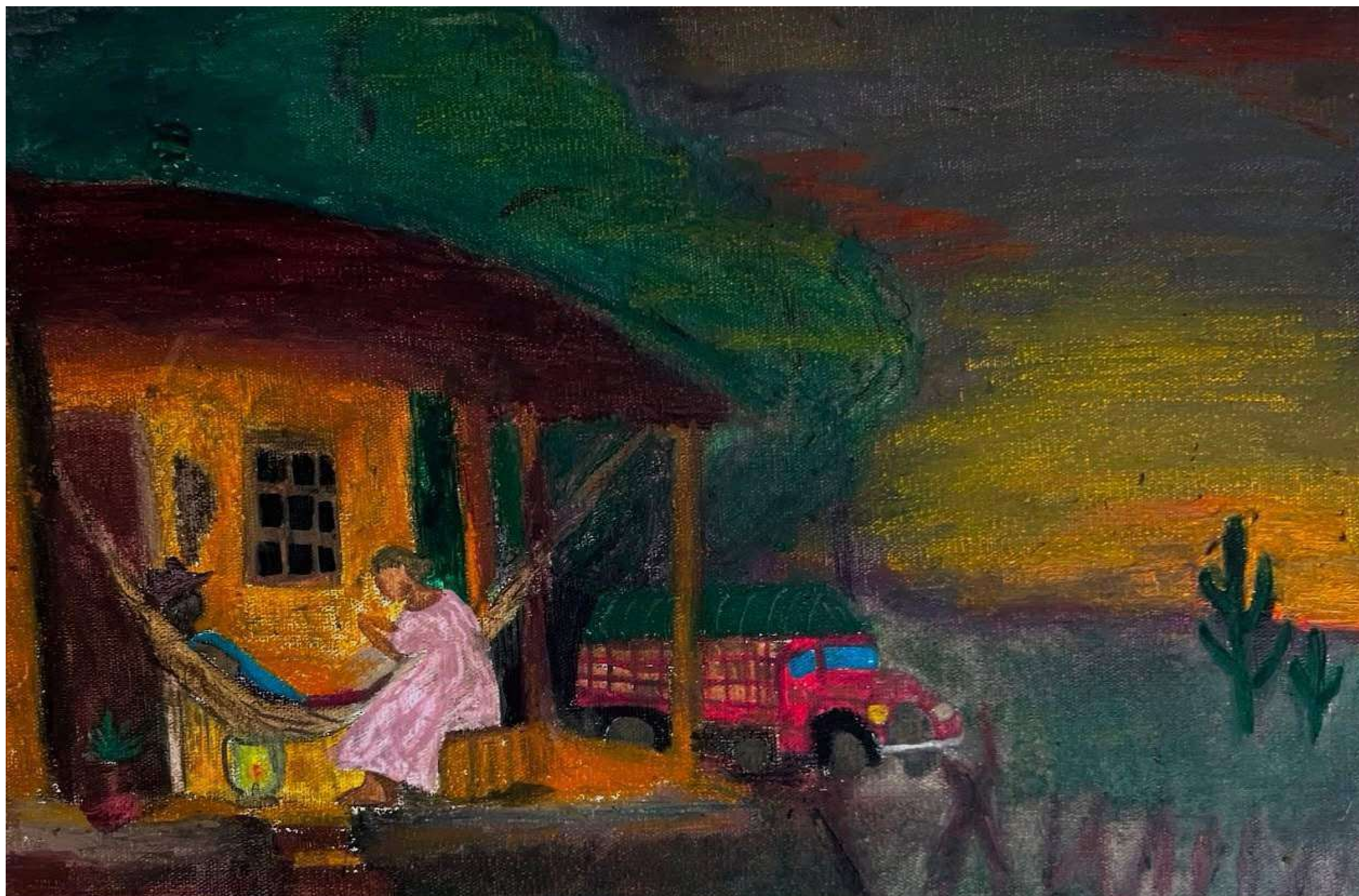
Ano: 2026

Descrição da obra

A obra “Mãos que acolhem” retrata uma cena cotidiana do sertão brasileiro ao fim da tarde, onde o cuidado se manifesta nos gestos simples e na presença de quem permanece. A figura feminina ocupa o centro da composição como representação das mulheres que, ao longo das gerações, sustentaram e ainda sustentam o cuidado dentro de suas casas e comunidades. O homem na rede não possui identidade definida para que qualquer pessoa possa ocupar aquele lugar. A casa, a estrada de terra e o caminhão simbolizam o retorno, o descanso e o pertencimento. A obra propõe um olhar para a humanização para além dos ambientes hospitalares, reconhecendo que o cuidado também nasce e permanece vivo dentro dos lares, nas relações e na cultura de um povo.

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Centro Universitário Afya - Teresina (UNINOVAFAPI)





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Camaleão

Autor(a): Gustavo Santos De Sousa

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Cirurgia geral

Descrição:

Técnica: Óleo sobre tela

Dimensões: 100x70cm





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Mosaico de Caju

Autor(a): Peixelle / Gabrielle Cerqueira Mota de Vasconcelos

Descrição:

Técnica: Mista, pintura a óleo sobre tela e colagem

Dimensão: 60 x 40

A obra Pintura Mosaico de caju foi feita com pigmentos minerais em pó transformados em tinta a óleo no momento da produção e recortes de caixa de ovo sendo reaproveitados para montar o mosaico. A obra ela vai trazer um grande volume de caju pseudofrutos muito emblemáticos aqui no Piauí, guardados e selados dentro de um mosaico, os peixes ao redor são de minha assinatura, significando o nadar e o ciclo, podendo ser pensado como o ciclo de caju.

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Universidade federal do Piauí - UFPI





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Quintal do Brasil

Autor(a): Maria Clara Damasceno de Brito

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Descrição:

A obra retrata uma cena cotidiana de uma casa simples no meio rural, transmitindo uma atmosfera de tranquilidade, aconchego e afeto. A composição valoriza elementos característicos do interior brasileiro, despertando um sentimento de memória e pertencimento.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Laura

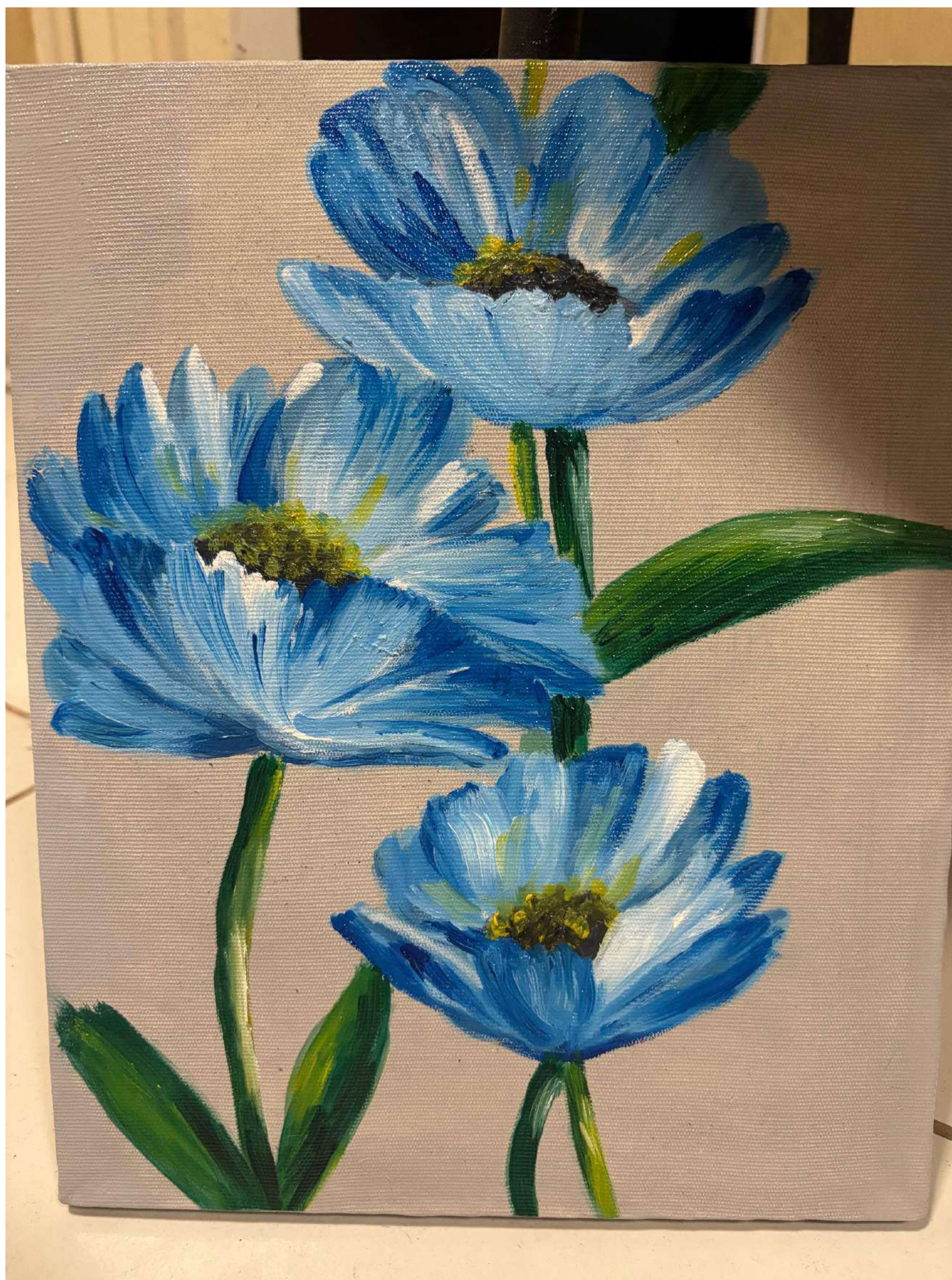
Autor(a): Maria Cecília Pimenta Uchôa

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

Essa obra é uma homenagem a minha amiga Laura. Pinteí flores azuis com um fundo cinza que me lembram o equilíbrio e o controle da minha amiga. Mesmo com a calma, Laura consegue ser radiante.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Sabrina

Autor(a): Maria Cecília Pimenta Uchôa

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

Para a Sabrina pintei essas tulipas rosas. As tulipas são flores simétricas que me lembram a organização e o metodismo dela. As tulipas, desabrochando na primavera, simbolizam a prosperidade, algo que eu sei que Sabrina terá.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Letícia

Autor(a): Maria Cecília Pimenta Uchôa

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

Letícia é uma menina radiante, animada e que encanta todos por onde passa. Pintei um pé de romã. As flores me lembram a delicadeza e a beleza da minha amiga. Já a doçura das romãs me lembram o quão doce e gentil Letícia é.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Maria Fernanda

Autor(a): Maria Cecília Pimenta Uchôa

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

Nessa obra que fiz para minha amiga "Fefe" tentei representar, com a cor lilás, representar a tranquilidade da minha amiga. "Não, mas vai dar certo" é a frase que Fefe mais fala e acho que representa ela como pessoa, uma leveza de viver a vida.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



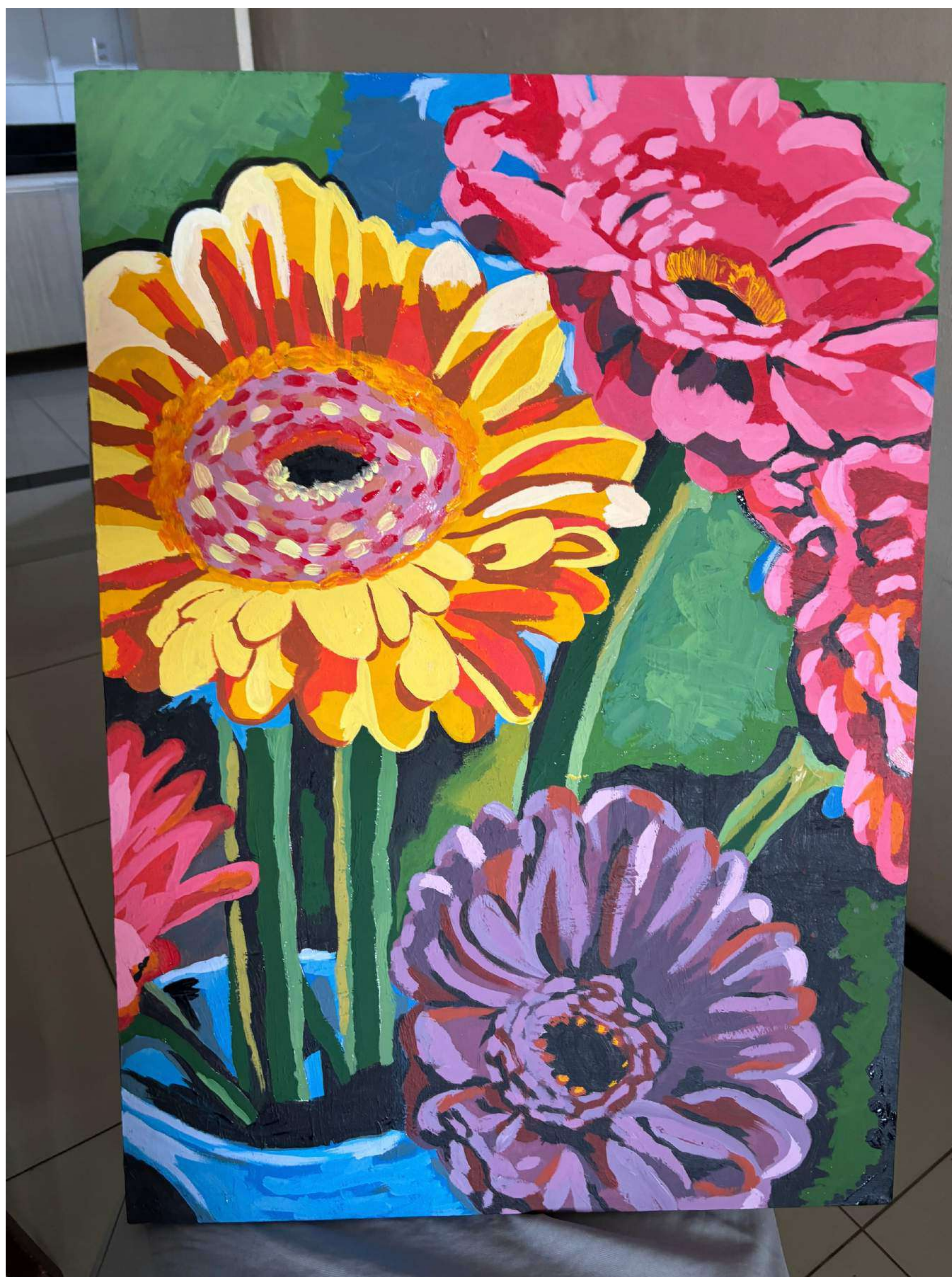
Obra: Minha alegria em flores

Autor(a): Maria Cecília Pimenta Uchôa

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

Sou apaixonada por flores e acho que elas representam tudo o que há de bom. Nessa obra tentei transparecer toda a alegria que as flores, com suas cores radiantes, me trazem.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: A um pássaro da felicidade

Autor(a): Renata Lopes Craveiro

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

Através desse quadro, descobri minha paixão pela pintura em um momento muito difícil. Ele foi pintado especialmente para meu pai, Renato Craveiro, um grande fã de pássaros e das minhas pinturas.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Caju: cada castanha é única

Autor(a): Renata Lopes Craveiro

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

Essa obra é a representação de um fruto que simboliza a essência do brasileiro, o caju. De uma única castanha, pode surgir uma árvore carregada de diversos frutos, assim como uma situação pode trazer diversas oportunidades maravilhosas.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí

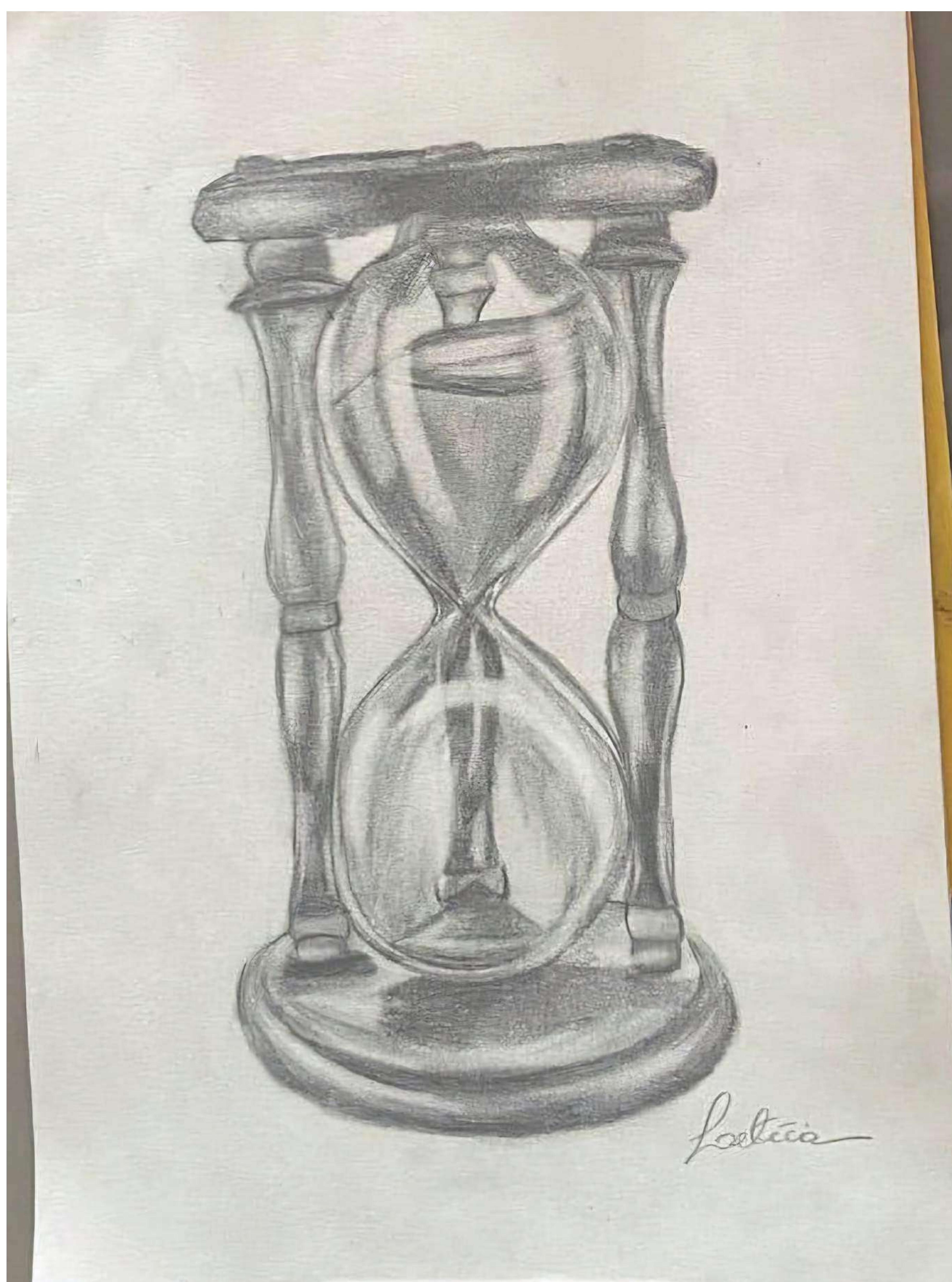


Obra: Tempo

Autor(a): Leticia Feitosa Melo Coelho

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Descrição:
Desenho a lápis





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Entardecer

Autor(a): Leticia Feitosa Melo Coelho

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Descrição:

Pintura com giz pastel e tinta acrílica



Leticia Feitosa Melo Coelho



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Mulheres extraordinárias

Autor(a): Ruth Brito Costa

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Médica da Família e Comunidade

Descrição:

Mulheres que inspiram, encantam, sensibilizam, acolhem e ajudam tantas outras mulheres durante um dos processos mais transformadores das suas vidas: O gestar!
A elas, toda minha gratidão.



Ruth Brito Costa



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Mulheres extraordinárias

Autor(a): Ruth Brito Costa

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Médica da Família e Comunidade

Descrição:

Mulheres que inspiram, encantam, sensibilizam, acolhem e ajudam tantas outras mulheres durante um dos processos mais transformadores das suas vidas: O gestar!
A elas, toda minha gratidão.



Ruth Brito Costa



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Mulheres extraordinárias

Autor(a): Ruth Brito Costa

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Médica da Família e Comunidade

Descrição:

Mulheres que inspiram, encantam, sensibilizam, acolhem e ajudam tantas outras mulheres durante um dos processos mais transformadores das suas vidas: O gestar!
A elas, toda minha gratidão.



Ruth Brito Costa



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Mulheres extraordinárias

Autor(a): Ruth Brito Costa

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Médica da Família e Comunidade

Descrição:

Mulheres que inspiram, encantam, sensibilizam, acolhem e ajudam tantas outras mulheres durante um dos processos mais transformadores das suas vidas: O gestar!
A elas, toda minha gratidão.



Ruth Brito Costa



comapi
colégio médico-acadêmico do piauí



PRODUÇÕES TEXTUAIS



Lidia Bulgari



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: A Árvore Dos Que Permanecem

Autor(a): Francisléia Falcão França Santos Siqueira

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Faculdade Pitágoras - Codó

Descrição:

Fala da dor de perde alguém e continuar a vida comparando a uma árvore que possuem raízes fincada nas boas virtudes que sustenta o tronco com cicatrizes e os galhos com flores, folhas e frutos mas também galhos secos, porém todos ligados a mesma árvore e, metaforicamente, mesmo quando as folhas caem é possível florescer. Retrato a dor de perder meu pai e continuar buscando o sonho de ser médica e entender que as vezes a medicina falha e só a dor fica, mas podemos crescer mesmo que com marcas





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



A Árvore dos Que Permanecem

Antes da primeira flor,
houve silêncio.

Antes do primeiro broto,
a terra aprendeu a suportar o peso das raízes.

No centro de tudo,
um coração.

Não apenas um órgão,
mas um lugar onde a esperança
e a dor aprenderam a morar juntas.

Dele nasce uma árvore.

Alguns galhos conhecem o florar.
Outros carregam o inverno,
É nenhum deles deixa de pertencer
à mesma vida.

As folhas que caem
não anunciam derrota.

Ensina que partir
também faz parte do florescer.

Há mãos que curam.
Há mãos que sustentam.
E, às vezes,
sustentar é o mais belo gesto da cura.

A ciência aprende
a linguagem do corpo,
O cuidado aprende
a linguagem da alma.

Quando um já não alcança,
a outra permanece.

Por isso,
cada cicatriz deste tronco
é uma memória transformada em força

Cada raiz
é um nome que o tempo não
apagou.

Cada flor
é um recomeço

E cada fruto
é o amor que alguém deixou
no mundo.

Se a morte encerra um caminho,
o cuidado impede
que ele termine no esquecimento.

Porque viver
não é apenas permanecer
respirando.

É continuar existindo
naquilo que floresceu
dentro de outro coração.

Francisléia Falcão





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Olho no Olho

Autor(a): Maria da Conceição Sousa Guimarães

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Descrição:

Crônica autoral que compõe coletânea pessoal de poesias e crônicas "Crisálida".

OLHO NO OLHO

Em março, uma consulta marcada para quinta-feira à tarde, no postinho do bairro. Bem, o dia chegou e aqui estou. Chego agitada à recepção da UBS, parando um pouco para retomar a respiração normal antes de perguntar à moça se as consultas já começaram e qual é a minha senha.

Recebo o papelzinho da senha, conto quantas pessoas ainda faltam. Suspiro ao ver que aquilo irá demorar, no mínimo, uma hora e meia. O motivo da minha pressa? Foi extremamente caótico conseguir esse horário a mais no meio da semana, temporada de férias, a loja em que trabalho extremamente movimentada. Suspiro novamente só de pensar no caos que mencionei. Me sento nas cadeiras do corredor que melhoram meu humor, são até confortáveis.

Nas cadeiras ao meu lado, uma mulher com um bebê de colo. À frente, três pessoas: uma senhorinha com sua sacolinha da marca de cosméticos com exames dentro, um rapaz de óculos, uma moça de vestido florido. Antes de sentar, dou "boa tarde" a todos, claro, e recebo um sorrisinho simpático da senhora da sacola. No consultório, alguém está sendo atendido.

Observando o padrão conforme as pessoas entram e saem da sala, as consultas estão sendo um pouco mais demoradas. O tempo ainda me aperta e inquieta, mas agora já estou um pouco mais conformada. Aquela coisa né? Saúde em primeiro lugar.

Mexo um pouco no celular, olho a galeria, olho a hora. Entediada, começo a prestar atenção na conversa da senhorinha e do rapaz de óculos.

— É, meu filho, a vida tá boa, tá indo. Mas eu sinto aquele cansaço às vezes. Uma fraqueza. Daí, de tempos em tempos, tô aqui no postinho, mas sempre sinto de novo depois.

— Entendi, Dona Francisca. Mas a senhora precisa ver com o médico direitinho o que é. A senhora faz atividade física, caminhadinha? É bom também.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



— Como, meu filho? A caminhada que eu faço é essa pro postinho. Meu tempo é muito corrido. Sou eu que cuido lá de casa, do meu marido. Meu filho precisa de cuidados especiais, sabe? Já tá grandão, mas também cuido dele. É uma correria na minha vida. Só peço saúde a Deus pra cuidar da minha família mesmo — ri fraco a senhorinha.

Dona Francisca continua falando dos leões diários, os cuidados com o filho. O marido que não tem muito tempo para ajudar nas tarefas de casa. Em 40 minutos, a Dona Francisca contou cerca de 70% da sua vida para nós, pessoas desconhecidas na fila do postinho. Me senti quase como uma amiga confidente.

O moço de óculos continuava perguntando sobre a vida dela, sobre família e amigos. Aparentemente, Dona Francisca não recebia muitas visitas nem conversava tanto por aí. Preocupado, ele disse:

— Olha, a senhora tá muito sobrecarregada. É muita coisa só pra senhora fazer, Dona Francisca. A gente conversando aqui, percebi o quanto a senhora gosta de conversar. Eu trabalho na área da saúde também. Conversar ajuda muito a manter a gente com a mente sã. Eu aqui, a senhora nem me conhece muito e já conversou sobre várias coisas. Não deixe de se cuidar. Não se esqueça de si.

A Dona Francisca sorri fraco, como quem concorda com tudo e entende a situação. Ela olha pra mim e pra quem está ao redor. A essa altura da conversa, todos nós já tínhamos participado de alguma forma, seja compartilhando também ou dizendo “Que história, Dona Francisca!” ou “É verdade, é complicado”, como quem quer marcar sua presença no decorrer da história. Seria engraçado e leve se a história de vida da Dona Francisca não fosse tão solitária.

Chega a vez do rapaz de óculos. Antes de levantar da cadeira e ir até a sala, ele dá seu contato para a Dona Francisca. “Qualquer coisa, se quiser conversar, me mande uma mensagem que eu respondo, viu?”. Também aconselhou Dona Francisca a realizar uma consulta com um psicólogo. Ela abriu um largo sorriso ao ver o contato salvo na sua agenda. “Tá bom, meu filho, obrigada”, disse sorrindo também com os olhos. Depois de um tempo, ele saiu da sala de consulta, cumprimentou todos no corredor e foi embora. Agora, era a vez da Dona Francisca. Ela se levanta, sorri para mim e para os outros que estavam esperando sentados e vai até a sala.

Reflico sobre o que ouvi. A minha pressa por ser atendida se vai quando o constrangimento chega diante da insignificância da minha agitação. Várias coisas vêm à mente. Penso daqui a uns meses, em julho, quando começo a faculdade de medicina. Penso em como a atitude do rapaz foi admirável e empática.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | **COMANE**
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | **COMAPI**
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Agora, penso: “Tomara que a consulta da Dona Francisca não seja tão rápida.
Tomara que ela consiga conversar bem com o médico. Tomara que ele olhe nos olhos dela.”
A fila anda, me despeço da Dona Francisca, que vai embora do postinho e chega a minha vez.



Adriana B. Silva



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Sentença.

Autor(a): Vinicius Gabriel Lima Lopes

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Faculdade Pitágoras - Bacabal

Descrição:

Poema sobre a força das palavras e a inevitabilidade dos sentimentos.

Sentença.

Me apaixonei pela peremptoriedade das suas palavras,
tudo em ti parece definitivo,
caminhos trilhados não podem ser postergados,
Olhares agouros não podem ser descredenciados.
E por isso, meus sentimentos jamais poderiam sair ilesos.



Vinicius Gabriel Lima Lopes



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Ainda aqui, de outro jeito

Autor(a): Aron Maciel de Jesus Farias

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

Escrevi esse poema pensando em tudo que os poemas de despedida costumam esconder. Sabe aquela ideia de que "a morte não é nada"? Eu sempre achei bonita, mas também meio distante da vida real. Porque a morte é alguma coisa, sim, ela dói, ela esvazia a casa, ela muda o jeito que a gente entra na cozinha de manhã. Não queria fingir que não. Por isso comecei admitindo o choro logo na primeira linha. Não ia adiantar nada consolar alguém fingindo que a dor não existe. A parte do nome foi a que mais me importou. "Não tenham medo de dizer meu nome", essa frase eu quis deixar quase como um pedido direto, sem misticismo nenhum. Porque reparei que é isso que realmente acontece quando alguém morre: as pessoas passam a evitar o nome, como se pronunciá-lo fosse reabrir uma ferida. E eu acho o contrário. Acho que o silêncio é que pesa. Por isso escrevi que "o silêncio pesa mais do que a saudade", foi a frase que mais me custou, e a que mais gosto no texto inteiro. Também não queria fazer um elogio fúnebre. Por isso entrou a parte de rir, de lembrar das manias chatas, das distrações. Se eu só falasse das qualidades boas, ia soar como discurso de missa. Uma pessoa de verdade tem cacoetes, repete histórias, atrapalha as coisas e é isso que fica, não a versão perfeita que a gente inventa depois que alguém morre. A decisão de não focar nos últimos dias foi proposital. Reparei que, quando alguém adoece, a doença acaba ocupando o lugar de tudo o que essa pessoa foi antes. Os últimos meses viram a lembrança principal, e isso é injusto. Por isso escolhi voltar para os almoços de domingo, pro café automático, pras conversas sem assunto na cozinha, que no fim são o que realmente formam uma vida, não o final dela. A parte que mais hesitei foi a lista de "vivam sem culpa": comprem um bolo, façam uma viagem, adotem um cachorro. Achei arriscado ficar tão concreto num texto que até ali era mais contemplativo. Mas decidi deixar, porque queria que ficasse claro que seguir em frente não é traição e às vezes é preciso dizer isso de um jeito prático, não só poético. E o final, sobre o amor não depender dos olhos... essa frase veio quase pronta, como se já estivesse esperando pra ser escrita havia tempo. Não é sobre explicar pra onde a pessoa foi. É sobre dizer que o vínculo continua, mesmo sem explicação nenhuma porque nem tudo precisa ser entendido pra ser verdadeiro.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Ainda aqui, de outro jeito

Sei que vocês choraram.

Talvez ainda chorem de vez em quando, quando a casa fica quieta demais ou quando alguma lembrança chega sem pedir licença. Não queria que fosse assim, mas também sei que o amor não aprende a despedir-se de um dia para o outro.

Só queria lhes contar uma coisa.

Eu não fui embora do jeito que parece.

É difícil explicar com palavras que nasceram para falar das coisas que cabem nas mãos. Mas imaginem alguém que atravessa uma porta e continua morando na mesma casa. A gente já não se vê pelos corredores, é verdade. Ainda assim, não deixou de existir.

Não tenham medo de dizer meu nome.

Digam-no como sempre disseram. Sem cerimônia. Sem aquele cuidado que a tristeza inventa.

Chamem meu nome quando contarem uma história antiga, quando rirem de alguma coisa que eu fazia, quando alguém preparar uma receita que eu gostava ou implicar do mesmo jeito que eu implicava. Não me transformem em silêncio. O silêncio pesa mais do que a saudade.

E não se preocupem se, às vezes, vocês rirem de mim.

Espero, sinceramente, que riam.

Lembrem das minhas distrações, das palavras que eu trocava, das manias que faziam vocês revirarem os olhos. São essas pequenas imperfeições que fazem uma vida parecer uma vida de verdade.

Não guardem de mim apenas os últimos dias.

A doença, o cansaço, a despedida... essas coisas falam alto demais e acabam escondendo todo o resto. Mas eu fui muito mais do que aquilo.

Fui os almoços demorados de domingo.

As conversas sem assunto na cozinha.

O café servido quase no automático.

As histórias repetidas tantas vezes que vocês já sabiam o final antes de eu terminar.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



É dessas lembranças que gosto.

Vocês continuam vendo o sol entrar pela janela de manhã, escutando a chuva bater no telhado, sentindo o vento mudar antes de uma tempestade. Eu já não experimento o mundo desse jeito.

Mas, curiosamente, o amor continua chegando.

Não sei explicar como.

Talvez existam coisas que Deus nunca quis que a gente entendesse completamente. Talvez algumas respostas estraguem o encanto. Então não gastem a vida tentando descobrir onde estou. Gastem a vida vivendo.

Vivam sem culpa.

Comprem um bolo para comemorar um aniversário.
Façam outra viagem.
Plantem uma árvore.

Adotem um cachorro.
Mudem os móveis de lugar, se der vontade.

Não pensem que seguir em frente é me deixar para trás.
Quem ama de verdade vai junto, mesmo quando já não pode ser visto.
E, quando a saudade apertar, porque haverá dias assim, não briguem com ela.

Sentem-se um pouco ao lado dela.

Chorem, se precisarem.

Depois enxuguem o rosto, abram a janela e deixem a vida entrar outra vez.

Era isso que eu faria por vocês.

No fim das contas, o amor nunca dependeu dos olhos.

Ele sempre soube reconhecer o caminho de volta para casa.



Adriana B. Silva



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Pequenos milagres do dia a dia

Autor(a): Aron Maciel de Jesus Farias

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

Escrevi esse poema numa tarde qualquer, sem saber direito onde ia parar. Comecei pensando naquele senhor do elevador, isso realmente me marcou, sabe. Foi um gesto tão rápido que se eu não tivesse parado pra pensar, teria esquecido em cinco minutos. Mas fiquei martelando aquilo na cabeça, tentando entender por que um segundo tão insignificante tinha me feito respirar diferente. E aí percebi que o texto não ia ser sobre o gesto em si. Ia ser sobre por que a gente esquece de reparar nos gestos. Por isso comecei falando da pressa, do jeito que a vida vai endurecendo a gente sem avisar. Precisava desse contraste antes de chegar nas gentilezas, senão ia parecer só uma lista bonitinha de coisas fofas que acontecem no dia a dia, e eu não queria isso. Queria que doesse um pouco antes de aliviar. A parte da porta e do peso que a gente carrega ("segurando um pouco do peso que o outro carrega"), essa frase eu reescrevi um bocado de vezes. No começo estava mais explicativa, tipo eu tentando provar um ponto. Só funcionou quando ficou mais seca, quase incompleta. Acho que a poesia mora exatamente nesse ponto de não explicar demais. E a imagem da casa e da janela veio quase no fim, quando eu já estava com medo do texto ficar bonito demais e vazio por dentro. Precisava de alguma coisa concreta pra segurar a ideia de esperança, porque "esperança" sozinha é uma palavra meio gasta, todo mundo já usou. Então pensei: e se eu mostrasse o alcance limitado dela, em vez de fingir que ela resolve tudo? Foi aí que lembrei de uma casa fechada há dias e o ar entrando só no primeiro cômodo. Isso me pareceu mais honesto do que dizer "um gesto pode mudar o mundo." Confesso que hesitei bastante no final, se devia fechar com aquela reflexão mais didática ou deixar só as imagens falando sozinhas. Ainda tenho essa dúvida, se falei demais no final. Mas decidi arriscar, porque queria deixar bem claro o que eu estava tentando dizer o tempo todo: que a esperança não é uma ideia grande, é uma prática pequena e repetida, silenciosa, sem plateia. No fim das contas, escrevi isso mais pra mim mesmo do que pra qualquer leitor. Foi um jeito de me lembrar de reparar antes que eu também esqueça.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Pequenos milagres do dia a dia

A vida quase nunca muda de uma vez.

Ela vai mudando aos poucos, sem fazer barulho. Um dia a gente percebe que passou a andar mais depressa. Depois descobre que já não olha muito para os lados. E, quando vê, atravessa a cidade inteira sem guardar o rosto de ninguém.

Talvez por isso eu me demore tanto nas pequenas coisas.

Não por serem pequenas, mas porque nelas quase sempre mora alguma coisa maior.

Outro dia um senhor segurou a porta do elevador para mim. Foi um gesto tão simples que mal ocupou alguns segundos. Ainda assim, quando a porta se abriu, parecia que o dia inteiro tinha respirado mais fundo.

Fiquei pensando nisso.

Há pessoas que seguram portas sem saber que, às vezes, estão segurando um pouco do peso que o outro carrega.

Também gosto daquele instante em que alguma coisa cai das nossas mãos e alguém se abaixa para devolver antes mesmo que a gente peça ajuda.

Não é a chave.

Não é a caneta.

Nem a sacola.

É a delicadeza de perceber que, por um momento, o tropeço deixou de ser apenas nosso.

Há uma beleza discreta em quem presta atenção.

Quase ninguém fala dela.

Vivemos admirando quem faz muito, quem chega primeiro, quem aparece. Mas existe um outro tipo de grandeza que passa despercebido. A grandeza de quem nota.



Adriana B. Silva



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Quem nota o cadarço desamarrado.

Quem espera o pedestre terminar a travessia sem transformar a paciência em favor.

Quem deseja um bom dia olhando de verdade para o rosto de quem escuta. Essas pessoas parecem conhecer um segredo antigo: ninguém atravessa o mundo sozinho.

Até o velho "saúde", depois de um espirro, carrega alguma coisa que as palavras não explicam direito.

Talvez não seja a frase.

Talvez seja a pausa.

Por um segundo, alguém interrompe a própria vida para lembrar que a nossa também importa.

E isso, num tempo em que tudo parece urgente, já é uma forma de cuidado.

Tenho a impressão de que o mundo não endurece de uma vez.

Ele endurece quando deixamos de reparar.

Quando passamos ao lado uns dos outros como quem atravessa uma estação cheia, olhando apenas para o destino.

Mas basta um gesto inesperado para desfazer um pouco dessa dureza.

Não muito.

O suficiente.

Como uma janela aberta numa casa fechada há dias.

O ar não muda a casa inteira.

Muda apenas o primeiro cômodo.

Depois, quase sem que ninguém perceba, o resto da casa também começa a respirar.

Acho que a bondade se parece com isso.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Ela raramente faz discursos.

Quase nunca pede reconhecimento.

Prefere morar nos lugares onde quase ninguém olha: na mão que espera, no passo que desacelera, no sorriso oferecido sem motivo, na atenção que não faz alarde.

No fim das contas, talvez a esperança não seja uma ideia.

Talvez seja uma prática silenciosa.

Ela acontece todas as vezes que alguém escolhe não passar reto.

E, enquanto esses gestos continuarem existindo, discretos, anônimos, esquecidos antes do fim do dia, haverá sempre alguma coisa neste mundo dizendo, baixinho, que ainda vale a pena caminhar entre as pessoas.



Adriana B. Silva



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Entre a rocha e areia: fragmentos do esquecimento.

Autor(a): Vinicius Gabriel Lima Lopes

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Faculdade Pitágoras - Bacabal

Descrição:

Reflexão poética sobre a solidão, a angústia e o desgaste emocional.

Entre a rocha e areia: fragmentos do esquecimento.

Os pensamentos chegam fluidos,
partem tortos.

Às vezes nascem em sintonia;
outras, rendem-se ao esquecimento.

Há coisas que existem para serem ditas.

Há momentos feitos para serem vividos.

E há pessoas destinadas ao esquecimento,
condenadas à solidão.

Pessoas que pensam demais,
procuram demais,
anseiam o obstruído
e aguardam o resoluto.

São aves de mau agouro,
sempre preparadas para o pior.

A dor é íntegra.
Maciça.
Opaca como uma rocha.

Mas até a rocha se degrada.
Da sua erosão nasce a areia:
grãos que guardam as barganhas da existência.



Vinicius Gabriel Lima Lopes



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



E, quando o vento os levanta,
devolvem à pedra a memória do que ela perdeu.
A dor retorna.
Traz consigo a solidão.

A solidão nasce do desprezo.
O desprezo, da repressão.
A repressão, da angústia.

A vida parece um ciclo vicioso.

Como um coqueiro que se curva à maresia,
maresia que corrói o ferro,
desbota as casas
e alcança também os corações.

Corações que continuam batendo,
mas já não são os mesmos.

Corroídos
pela ventania marinha do amor.



Adriano Pimenta



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Entre o sol e a lua.

Autor(a): Vinicius Gabriel Lima Lopes

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Faculdade Pitágoras - Bacabal

Descrição:

Poema sobre o amor encontrado na simplicidade dos momentos compartilhados.

Entre o sol e a lua.

Estar ao seu lado é isso:

Uma junção de momentos que admiro sem esforço,

É o pôr do sol encontrando o nascer da lua,

é o beijo doce em meio ao suor salgado
de correr junto com você.

E descobrir,

no fim de cada chegada,

que o melhor da corrida
sempre foi você.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Promessa Alva

Autor(a): Maria da Conceição Sousa Guimarães

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Descrição:

Poesia autoral que compõe coletânea pessoal de crônicas e poesias "Crisálida".

PROMESSA ALVA

O marco inicial foi vestir de branco,
ver meu nome bordado
da forma que ele soa melhor.

Mangas e botões sob medida vestir,
quase como um traje sagrado,
até meio sem jeito.
Um ato repleto de respeito,
meu corpo a sustentar o peso
da responsabilidade que ouço falar.
Ao imaginar, ousei sentir
um décimo da real densidade do cuidar.

Em vestes brancas,
em um noivar com a medicina,
prometi amar e respeitar esse novo caminho.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: o pavão

Autor(a): Guilherme Thierre Lemos de Oliveira

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Médico pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

apontamentos de um fim de tarde no parque da cidadania

o pavão

Domiciliado entre as buganvílias
do parque da cidadania,
abre para o ar os seus pistilos,
cegos olhos que tudo veem.
e da boca sáuria de nobre níquel,
anunciará no topo uma profecia,
numa língua menos morta
do que nossos cardos.
pausadas ficam as sirenes
dos automotores ao longe.
pausados ficam os pensamentos.
pauso também as minhas intenções.
- seja sagrado, seja profano,
o que vier nessa hora,
quero permanecer
atento e pronto
para te ouvir.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: a piscina

Autor(a): Guilherme Thierre Lemos de Oliveira

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Médico pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

é preciso buscar na profundidade aquilo que foi perdido

a piscina

uma rasa ideia de veludo.
prezando pela segurança,
meus pés compassadamente
se aproximam do centro.
a intumescência dos dedos,
na regressão à vida anfíbia,
é um gesto atávico de ausência:
adaptação selecionada por gerações
para agarrar o que perdemos lá no fundo
dessa amostra de mar imemorial,
quando, milhões de anos atrás,
eu te desconheci.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: rodamoinho

Autor(a): Guilherme Thierre Lemos de Oliveira

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Médico pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

ao observar o céu noturno, em busca de equilíbrio, foi quando pensei nesses versos (recordando também das aulas de Neurologia).

rodamoinho

só as estrelas de
babinski-weil cintilam
no céu da boca
da noite agora.



Guilherme Thierre Lemos de Oliveira



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: teus olhos

Autor(a): Guilherme Thierre Lemos de Oliveira

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Médico pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

nunca é simples a sensação de estar diante de teus olhos, mesmo agora

TEUS OLHOS

são obsidiana em ponta de flecha,
dois pontos onde todas as paralelas concorrem,
par de olivas dos jardins de Salomão,
peças de mosaico daquelas igrejas bizantinas imensas.
e quando os TEUS OLHOS
encontram os MEUS OLHOS
não podia ser diferente:
nasce o Sol enquanto estrela
qualquer em minha mente
e me faz ferver.
quero circunscrever o voo de uma garça
em termos de heurística.
quero irromper das pedras marginais de um rio
em grandes declarações
a quem nunca me ouvirá.
quero uma sexta de sorvete
que seja simples,
só pra sentir frio outra vez.
quero fazer melhor ontem
todo o bem que não pude amanhã.
quero repousar na paz
dos lírios e nenúfares.
e ser diagnosticado, enfim,
irremediavelmente feliz.





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: the light and so much else

Autor(a): Guilherme Thierre Lemos de Oliveira

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Médico pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

inspirado na pintura homônima de paul klee, e em versos inacabados da época da escola

the light and so much else

eu toco este mundo, esquadrinho seus ferrolhos
e logo alço as mãos à cancela de madeira
do meu quintal, invicto desde quando pequeno,
onde um sonho febril plantado aguarda a chuva.

eu toco este mundo, domestico seu fogo.
incendeio-o inteiro - a estrutura desaba.
a noite pálida adensa e a tudo devora,
mas vou morrer primeiro, sei que é assim que acaba.

este mundo me toca, converto-me em grão,
donde um terror lúcido cintila através.
seu tato torpe apaga as bolhas de sabão,
lagartas de seda, minhas solas dos pés.



Guilherme Thierre Lemos de Oliveira



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: choque

Autor(a): Guilherme Thierre Lemos de Oliveira

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Médico pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

escrito para uma perda em vida

choque

vulto sobressalente de vestido
num exagero de cinza ao meio-dia
torna qualquer canto desconhecido
meu lugar mais íntimo, onde repousa
a consternação de não ter sido,
quando poderia.
não neguei a água pesada quando
me foi oferecida. e enquanto meu
nome pairava sobre a mesa dos burocratas,
e Shiva dançava uma serenata de gatos,
meu destino era selado por Berek e Zugaib.
eu vi fantasmas em teu condomínio
aquela vez, mas não te avisei, por considerar
apenas alucinação minha. e por essas
pequenas loucuras restou tão pouco de
tátil da memória que não ousei
chamar-lhe verdade.
muita prosa não ouço do outro lado
da rua. muito se fala do medo de sair.
pouco se cala aqui dentro e ressoa
nesses olhos inflamados por uma
febre furta-cor. abraço o vazio
etéreo de que sou repleto e evoluo
com um choque séptico de realidade:
sei que tudo tem sua última vez.





comapi
colégio médico-acadêmico do piauí



PRODUÇÕES MUSICAIS



Lidia Bulgarin



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Primavera, Tim Maia - Sax Cover

Autor(a): Dário Correia Negreiros

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

Cover instrumental em saxofone da música "Primavera", de Tim Maia. A apresentação propõe uma releitura da obra, mantendo a essência melódica e emocional, com uma interpretação instrumental que valoriza a expressividade e a musicalidade do saxofone.



Link da Produção:

<https://drive.google.com/drive/folders/1tTQAqYKJ5vJwE-zb4PACMHUKRNniY3p7>





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Como vai você - Cover

Autor(a): Jonas Barbosa Ramos

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Descrição:

Uma versão, interpretada por mim, de um dos grandes clássicos do Rei Roberto Carlos.

Para além de uma canção, é uma emoção, que fala de saudade, de sentimentos e do desejo de reencontrar alguém que ainda ocupa um lugar especial no coração.

E antes que você veja o vídeo, eu queria te fazer uma pergunta... Como vai você?



**Como vai você
Roberto Carlos**

Link da Produção:

<https://drive.google.com/drive/folders/1tTQAqYKJ5vJwE-zb4PACMHUKRNniY3p7>





comapi
colégio médico-acadêmico do piauí



PRODUÇÕES DE DANÇA



Lidia Bulgaru



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: O tempo é o meio

Autor(a): Juliana Lima Ribeiro

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:
Centro Universitário Santo Agostinho

Descrição:

Inspirada pela obra autobiográfica de Edith Eva Eger: "A Jovem Bailarina de Auschwitz", que traz uma mensagem forte, porém de forma sensível, sobre a arte que protegeu sua mente durante o campo de concentração, sobre a sua humanidade em encontrar a cura interior pelo perdão, em decidir que o tempo é o meio para se curar, sem esquecer o passado. Se entrelaçando está a saúde que apenas com o tempo é passível de se restaurar, se fortalecer e de se fortalecer. Dançando a coreografia de Larah Rachel, feita para mim. | Música: Charms - Compositor: Abel Korzeniowski



Link da Produção:

<https://drive.google.com/file/d/1sG43BI0mI69PdrQALxze62NPX9BpIrcI/view>





VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | COMANE
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | COMAPI
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Obra: Uma Flor

Autor(a): Izabel Luani dos Anjos

Instituição de Ensino ou Residência ou área de atuação profissional na área da saúde:

Centro Universitário Santo Agostinho

Descrição:

É uma coreografia de estilo livre. A música utilizada se chama "Flor de cocais" do Cantor e compositor piauiense Chico Mario, somado a artes corporais que tinham como objetivo representar o nordeste.



Link da Produção:

<https://drive.google.com/drive/folders/1X7PKtjOumkIKeRu3V99X6zcSohK25UAW>





comapi
colégio médico-acadêmico do piauí



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | **COMANE**
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | **COMAPI**
17 a 20 de setembro de 2026 | Teresina - Piauí



Lidia Bulgari



VIII CONGRESSO BRASILEIRO MÉDICO ACADÊMICO

XVI CONGRESSO NORDESTINO MÉDICO ACADÊMICO | **COMANE**
XXXII CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DO PIAUÍ | **COMAPI**

Lúcia Bulgarini